



Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Relatório de Execução 2011



Águas de Santarém

A.S.

Índice

Preâmbulo

Nota Introdutória

Mensagem da Diretora-Geral

Capítulo 1 – Análise da Implementação do Plano em 2011

1.1 Visão Global da Implementação

1.2 Implementação das Medidas Transversais

1.3 Implementação das Medidas Específicas (por Unidade Orgânica)

Capítulo 2 – Programa de Implementação em 2012

2.1 Faseamento da Implementação

Nota Introdutória

Em 2009, a Águas de Santarém (A.S.) desenvolveu o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Este plano, realizado com o intuito de constituir um instrumento evolutivo com o propósito de reduzir os riscos de corrupção e infrações conexas, apresentou-se como um referencial de atuação e um modo de promoção da melhoria contínua das atividades da A.S.. Foi também em 2009 que a A.S. iniciou a colocação em prática na sua atividade corrente das medidas estipuladas no plano.

Em 2010, a A.S. procedeu à implementação das medidas planeadas para esse ano, em conjunto com a continuação da execução prática das medidas com carácter contínuo realizadas no ano de 2009. No início de 2011 foi elaborado o primeiro relatório de execução das medidas implementadas durante o ano de 2010.

Durante o ano de 2011, houve um seguimento do trabalho executado nos dois anos anteriores, contribuindo para esse efeito o aumento do número de medidas implementadas, reforçando a consolidação do plano inicial.

O presente Relatório de Execução, 2º elaborado até ao momento, diz respeito ao ano de 2011 e surge na sequência da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 1 de Julho de 2009 sobre Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção, visando:

- I. Apresentar o ponto de situação global da implementação das medidas planeadas;
- II. Apresentar o ponto de situação específico de cada medida, atividades desenvolvidas no âmbito desta e constrangimentos e impactos sentidos;
- III. Programar a implementação das medidas planeadas ou em curso.

Este Relatório foi desenvolvido numa lógica de acompanhamento e monitorização sistemática com vista à sua atualização e melhoria contínua.

Mensagem da Diretora-Geral

Tendo elaborado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em 2009, conforme recomendação n.º 1/2009, de 1 de Junho do CPC – Conselho de Prevenção da Corrupção, nos anos de 2010 e 2011 a empresa foi procedendo à sua implementação e conseqüente monitorização das medidas, entretanto, implementadas.

A A.S. nos seus 4 anos de atividade tem pautado a sua atuação por critérios de racionalidade, de eficiência, de rigor na gestão e equidade na relação com os seus clientes e os seus colaboradores.

A elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas é entendido como um mecanismo de apoio para a prossecução dos princípios de uma atuação transparente e de rigor de que a A.S. não abdica.

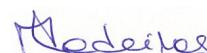
A adoção de novos métodos de trabalho apoiados em processos bem definidos foi desde a primeira hora uma preocupação, pelo que, em 2011 foi possível realizar os manuais de procedimentos para as áreas comerciais e operacionais, áreas chave na angariação de receitas e no controlo de custos, e para as áreas de suporte, Financeira, Aprovisionamento e Recursos Humanos.

Em 2011 foi elaborado o Regulamento Interno de Contratação para normalização dos procedimentos de compras com base nos sectores especiais que permitiu à A.S. adotar mecanismos mais simplificados não pondo em risco o rigor e a transparência dos processos.

A modernização da empresa tem sido outro dos nossos objetivos, pelo que temos vindo a implementar sistemas de informação para suporte às várias atividades da empresa e de apoio à gestão e, desta forma, dotar os colaboradores com os meios adequados à realização das suas funções de forma eficiente e eficaz contribuindo para a sua satisfação e motivação e, conseqüentemente, atingir uma estrutura de custos adaptada à realidade da atividade da empresa de responsabilidades acrescidas por prestar um serviço público de um bem essencial à vida.

A A.S. irá continuar a trabalhar para executar e monitorizar as medidas identificadas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas fundamentais para uma gestão de rigor baseada nas melhores práticas existentes para o sector dos serviços públicos de águas.

A Diretora-Geral,



Marina Ladeiras

Capítulo 1

Análise da Implementação do Plano em 2011



1.1 Visão Global

Em 2010, a A.S. iniciou a implementação de 15 das 22 medidas previstas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2009, tendo concluído a execução de 7 dessas medidas e acabado o ano com a implementação em curso das restantes 8 medidas. Devido à conjuntura externa e interna durante o ano de 2010, das restantes 7 medidas não implementadas, duas foram colocadas em *stand by* e 5 foram adiadas e/ou reequacionadas.

Ao longo do ano de 2011, para além de ter continuado a execução e monitorização das medidas implementadas em 2010, a A.S. concluiu a implementação de outras 9 medidas, das quais 1 é desenvolvida de forma constante anualmente (Campanha interna de sensibilização e formação), 6 foram iniciadas ainda no ano de 2010 e 2 tinham sido previamente planeadas para 2011. Assim, até ao final de 2011, tinham sido implementadas um total de 15 medidas, das 22 previstas no plano em 2009.

Decorrente da conjuntura externa e interna ao longo do ano de 2011, das restantes 7 medidas que não foram implementadas, 2 encontram-se em *stand by*, 3 estão em curso e 2 foram adiadas para 2012.

De realçar também a criação de duas novas medidas no Departamento de Planeamento e Controlo, com implementação em curso, sendo previsto para o ano de 2012 a execução integral de uma e a execução a 40% de outra.

A tabela abaixo apresenta o estado global da implementação de cada uma das medidas:

Medidas		Estado	Status/ Observações
Transversais			
A.S.	Disponibilização das normas e legislação na intranet		<u>Implementada em 2011</u>
A.S.	Auditoria interna com periodicidade regular		<u>Adiada para 2012</u>
A.S.	Campanha interna de sensibilização e formação		<u>Implementada em 2010</u> , em 2011 foi dada continuidade à sensibilização e formação dos colaboradores da A.S.
A.S.	Código de Ética		<u>Em curso</u> , pendente a sua aprovação e divulgação dentro da A.S. e para o exterior
A.S.	Desenvolvimento de Bolsa de Potenciais Fornecedores para alargamento de consultas ao mercado		<u>Em curso</u> , pendente o lançamento oficial e dinamização do registo online de prestadores de serviços
A.S.	Centralização de realização de procedimentos de aquisição ou pré-contratuais no Aprovisionamento		<u>Implementada em 2010</u>
Específicas			
GI	Reforço da segurança de informação, através do reforço da segurança física das instalações e utilização de smartcards e respectivos leitores		<u>Implementada em 2011</u>
GI	Desenvolvimento de base de dados de utilizadores específica para cada aplicação		<u>Implementada em 2011</u>
GI	Definição de permissões de administração de sistemas consoante as funções e para equipamentos específicos		<u>Implementada em 2011</u>
GI	Formalização da política interna de segurança de SI		<u>Implementada em 2011</u>

Legenda: Planeada Em curso Implementada

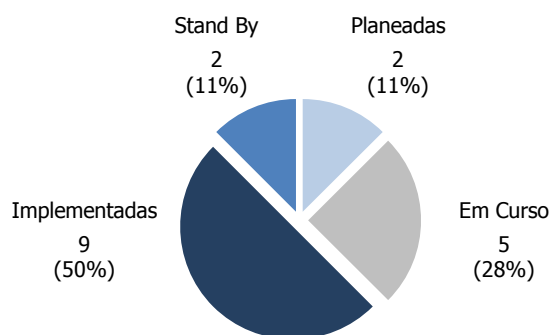
Medidas		Estado	Status/ Observações
Específicas (continuação)			
GI	Limitação do acesso físico aos servidores e armazéns de equipamentos através do reforço da segurança física das instalações e utilização de smartcards e respectivos leitores		<u>Implementada em 2011</u>
GI	Registo duplo de entradas e abates de equipamentos por parte da área de informática e património		<u>Implementada em 2011</u>
DF	Realização de inventário à tesouraria, de forma aleatória, com periodicidade trimestral		<u>Implementada em 2011</u>
DC	Auditorias pontuais, sem aviso prévio para confrontação dos valores em caixa com os documentos referentes a cobranças e contratos		<u>Adiada para 2012 (Reequacionar)</u> Nota: Implementação da aplicação que automatizará toda a facturação prevista para 2012
DC	Implementação de sistema de telecontagem		<u>Em curso</u> , foi desenvolvido projecto piloto continuando planeado o seu alargamento
DC	Fiscalização periódica e aleatória de cortes e contadores (actualmente a fiscalização é direccionada a clientes problemáticos)		<u>Implementada em 2010</u> , em 2011 foi dada continuidade ao seu funcionamento corrente
DPC	Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	Stand By	<u>Continua em Stand By</u> , dada a situação conjuntural (baixa pressão imobiliária) e o número de recursos da área com funções de fiscalização
DPC	Criação de equipas constituídas por dois elementos para acompanhamento das atividades no terreno		<u>Implementada em 2010</u>
DPC	Nova Medida: Informatização de Cadastro e respectiva interligação com o Sistema de Informação Geográfica (SIG)		<u>Em curso</u> , a definição do procedimento a executar na medida foi iniciado, sendo previsto 40% da sua implementação para 2012
DPC	Nova Medida: Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias		<u>Em curso</u> , foi desenvolvido o plano de manutenção e os seus utilizadores encontram-se atualmente em formação
DAS	Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	Stand By	<u>Continua em Stand By</u> , dada a especialização actualmente existente nas equipas e à falta de valências transversais
DAS	Criação de equipas constituídas por dois elementos para acompanhamento das atividades no terreno		<u>Implementada em 2010</u>
DAS	Monitorização regular da base de dados de utilização e consumos de viaturas (base de dados é presentemente validada por 3 níveis de chefia)		<u>Implementada em 2010</u>
DAS	Instalação de equipamentos GPS para monitorização da localização das viaturas		<u>Implementada em 2010</u>

Legenda:  Planeada  Em curso  Implementada

Análise Gráfica

A. Análise da Implementação das Medidas

Gráfico 1: Estado de Implementação das Medidas



Durante o ciclo de monitorização de 2011, a A.S. iniciou/continuou a execução de 12 das 16 medidas previstas no PPRCIC, mais 2 novas medidas não presentes no PPRCIC de 2009, tendo concluído 9 do total das 18 medidas a implementar em 2011 (50%).

Das restantes 4 medidas ainda não iniciadas, 2 viram a sua implementação reequacionada para 2012 (11%) e as restantes 2 (11%) foram colocadas em *stand by* pela chefia de departamento, dada a conjuntura interna e externa.

B. Análise da Execução Departamental e por Medida

A taxa de execução média das medidas previstas no PPRCIC mais as 2 novas medidas adicionadas, em 2011, foi de 66%. A taxa de execução por medida considera o número de atividades concluídas face ao número de atividades planeadas para a implementação da medida.

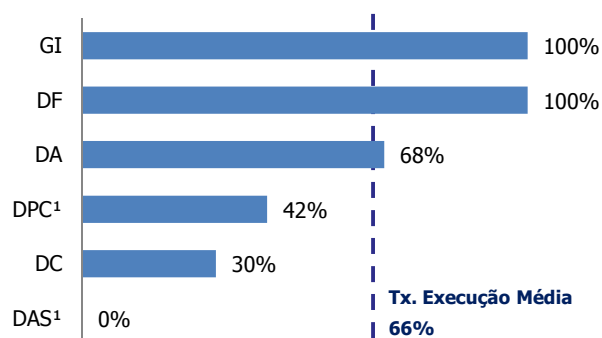
Por sua vez, a taxa de execução departamental, que corresponde à média das taxas de execução das medidas ativas afectas ao departamento (medidas específicas e medidas transversais da responsabilidade do elemento do Departamento), apresenta valores entre os 30% e os 100%.

O Departamento Comercial (DC) e a Direção de Planeamento e Controlo (DPC) apresentam taxas de execução inferiores à taxa de execução média.

É importante referir que para a baixa taxa de execução do DC, muito contribuiu a medida ainda não iniciada, adiada para 2012, de auditorias pontuais a cobranças e contratos.

Relativamente à DPC, a sua taxa é justificada pelas duas novas medidas criadas e iniciadas em 2011, sendo adicionalmente co-responsável pela implementação da Bolsa de Fornecedores (medida transversal em curso).

Gráfico 2: Taxa de Execução Departamental

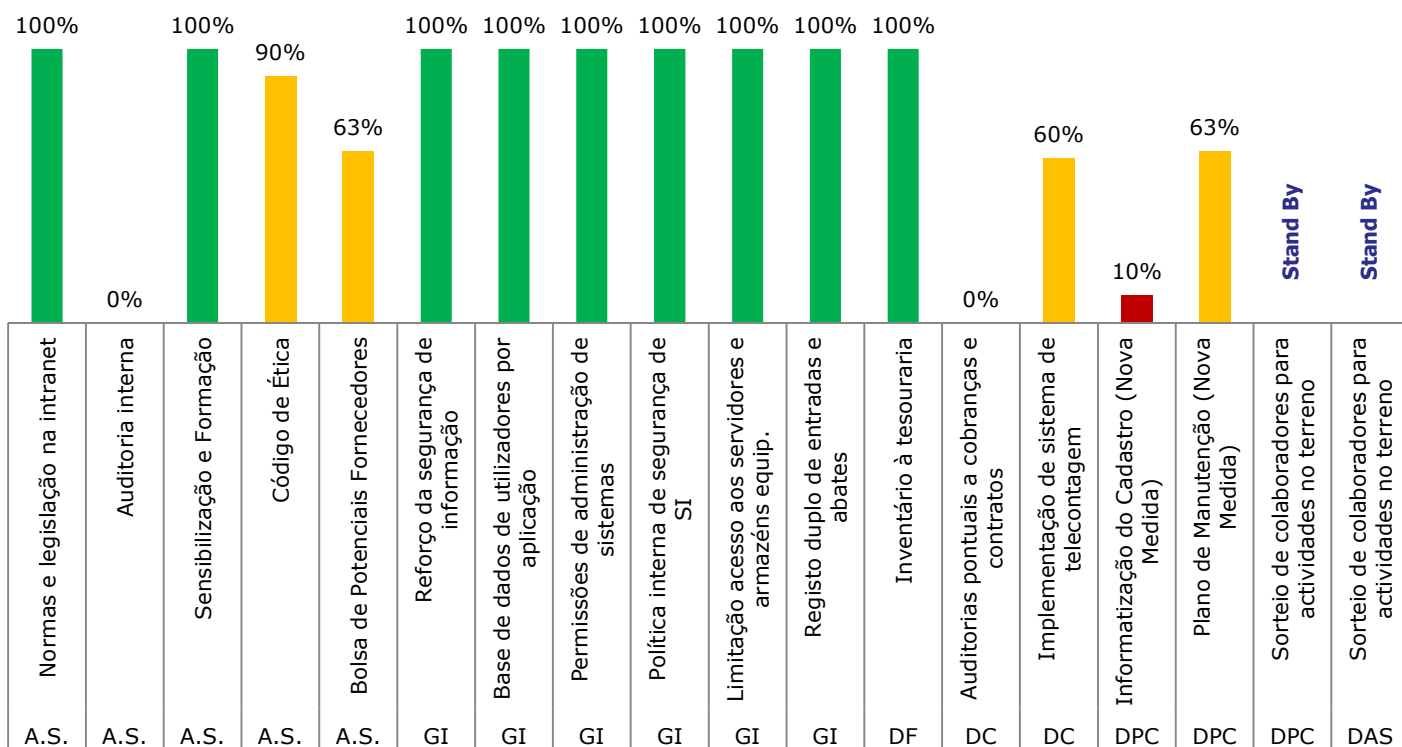


¹ Medida em *Stand By* não foi considerada

Análise Gráfica (continuação)

No que concerne à taxa de execução por medida, 13 das 16 medidas ativas apresentam taxas iguais ou superiores a 50%, sendo que 9 destas medidas já se encontram concluídas (taxa de execução igual a 100%). Das restantes 3 medidas, 1 apresenta uma taxa inferior a 50% e as 2 restantes ainda não foram iniciadas (taxa de execução igual a 0%).

Gráfico 3: Taxa de Execução por Medida



1.2 Implementação das Medidas Transversais

No decorrer do ano de 2011, e após ter priorizado em 2010 as medidas transversais a que se propôs realizar no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a A.S. finalizou a implementação efetiva das medidas que lhe permitiram reestruturar a sua estrutura de custos e aumentar a eficácia, eficiência e controlo interno. Também procedeu à finalização da disponibilização das normas e legislação na rede interna, adequou o desenvolvimento das ações de sensibilização e formação à sua nova estrutura organizacional, continuou o desenvolvimento da sua bolsa de potenciais fornecedores e empreiteiros, através da criação de um Portal de Compras Online, e iniciou o desenvolvimento do seu Código de Ética.





Ainda em 2011, na sequência de um parecer emitido pelo escritório de advogados Sérvulo e Associados, a A.S. decidiu optar pelo seu enquadramento nos sectores especiais, beneficiando assim do regime de contratação pública mais flexível. Este enquadramento jurídico, sustentado pelo Regulamento Interno de Compras, e a Plataforma de Compras on-line, em implementação, permitem fortes ganhos de eficiência através da simplificação dos processos.

Em 2012, além de prosseguir com as medidas já implementadas em 2010 e 2011, a A.S. tem como objetivo a aprovação e divulgação do seu Código de Ética, assim como a implementação da bolsa de potenciais prestadores de serviços.

I. Disponibilização de normas e legislação

A finalização desta medida, previamente pendente pela comunicação do procedimento e disponibilização efetiva das normas e legislação na intranet, foi realizada em 2011.


Responsáveis: Rui Santos

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Disponibilização de normas e legislação	Jan-2011	Mar-2011	
A. Definir procedimento interno			
B. Criar local na rede interna para disponibilização das normas e legislação			
C. Comunicar procedimento e promover disponibilização efectiva			

II. Auditoria interna com periodicidade regular

Durante o ano de 2011, foram elaborados na A.S. manuais de procedimentos internos. A realização de auditorias aos processos de funcionamento interno foram, no seguimento da elaboração destes manuais, adiadas para 2012. Importa referir que os procedimentos de controlo financeiro inerentes à auditoria são atualmente desenvolvidos através de auditorias trimestrais, efetuadas pelo ROC, auditorias mensais, efetuadas pelo TOC e auditorias anuais efetuadas pelo TOC e ROC.

Responsáveis: Sónia Pinto

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Auditoria interna com periodicidade regular	-	-	
A. Definir indicadores e fontes de informação			Adiada para 2012
B. Analisar e aferir temáticas, objectivos específicos, áreas e periodicidade			Adiada para 2012
C. Definir plano de auditorias e implementar auditorias			Adiada para 2012





Medidas Transversais (continuação)

III. Campanha interna de sensibilização e formação

No alinhamento das acções realizadas em 2010, e após o seu quadro de pessoal ter sido reduzido em 24% em 2011, a A.S. identificou como necessário efetuar todo um trabalho de revisão da sua estrutura organizacional, levantamento de funções e definição de perfis para adequar e dimensionar a estrutura organizacional à execução dos objetivos traçados. De forma a adequar os seus recursos humanos à nova estrutura organizacional, a A.S. criou as condições necessárias ao desenvolvimento de planos de desenvolvimento pessoal para os seus colaboradores, após ter realizado uma avaliação dos pontos fortes e fracos a uma amostra significativa (cerca de 50%), pertencentes a diferentes funções e níveis de responsabilidade.

Foi também elaborado em paralelo o Sistema de Avaliação de Desempenho, que em conjunto com o Modelo Organizacional, com a reafecção de colaboradores e com o Plano de Comunicação e Gestão da Mudança, tem prevista a sua implementação para 2012.






Responsável: Rui Sá

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Campanha interna de sensibilização e formação	Jan-2010	Dez-2011	
A. Analisar formações anteriormente ministradas e definição do programa de formação			
B. Programar acções de formação e proceder à sua comunicação			
C. Desenvolver acções de sensibilização e formação			

IV. Código de Ética

O desenvolvimento do Código de Ética da Águas de Santarém foi iniciado em 2011, estando prevista a sua aprovação e respectiva divulgação interna e externa para o início de 2012.

Responsável: Rui Sá e Filomena Pereira

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Código de Ética	Jul-2011	-	
A. Definir a metodologia a seguir			
B. Mobilizar a estrutura interna para a participação efectiva na elaboração documento			
C. Redigir código de ética da AS			
D. Definir estratégia de governação e comunicação do código			
E. Divulgar o Código dentro da AS e para o exterior			Em curso


Medidas Transversais (continuação)

V. Bolsa de potenciais prestadores de serviços

Esta medida, a par do que aconteceu durante o ano de 2010, foi ligeiramente reformulada em 2011. A bolsa de potenciais fornecedores e prestadores de serviços será constituída por um portal de compras online, a disponibilizar no início de 2012, encontrando-se actualmente em fase de testes. Neste portal de compras, como era inicialmente previsto, os prestadores de serviços poderão deixar a sua apresentação e informação categorizada.

A aplicação dará a possibilidade de uma catalogação dos prestadores de serviço por tipo de bem e/ou serviço oferecido. Esta informação será armazenada numa base de dados que permitirá alargar o processo de consulta ao mercado aquando de aquisições pelo regime simplificado, tornando simultaneamente mais transparentes os contactos com fornecedores e prestadores de serviços.

Responsáveis: Luís Soares e Rui Sá

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Desenvolvimento de bolsa para alargamento das consultas ao mercado	Jul-2010	-	
A. Catalogar os prestadores de serviços			✓
B. Conceber formulário a disponibilizar online			✓
C. Realização de Testes e Implementação do Portal Online de Compras			Em curso
D. Comunicar bolsa e proceder à sua dinamização			Adiada para 2012

1.3 Implementação das Medidas Específicas

As medidas específicas têm como principal objetivo a redução de risco(s) de uma determinada unidade orgânica, pelo que são apresentadas agrupadas pela unidade orgânica que é responsável pela sua implementação.

Para cada uma das medidas específicas definidas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi elaborado um quadro resumo com o prazo previsto para a sua implementação, estado de implementação, atividades na qual se desagrega e respectivo ponto de situação. No presente relatório apenas constam as medidas iniciadas ou planeadas para 2011, estando excluídas as já implementadas em 2010.

Foram também acrescentadas duas novas medidas, decorrentes das necessidades identificadas pela Direção de Planeamento e Controlo.

Gabinete de Informática

- 1 – Reforço da segurança da informação
- 2 – Desenvolvimento de base de dados de utilizadores
- 3 – Definição de permissões de administração de sistemas
- 4 – Política de segurança de informação
- 5 – Controlo do acesso aos servidores e armazém de equipamento
- 6 – Registo duplo de entradas e abates de equipamentos

Departamento Financeiro

- 1 – Inventário à tesouraria

Departamento Comercial

- 1 – Auditorias pontuais a cobranças e contratos
- 2 – Implementação de sistema de telecontagem

Direção de Planeamento e Controlo

- 1 – Sorteio de colaboradores para acompanhamento de atividades
- 2 – **Nova Medida:** Informatização de Cadastro
- 3 – **Nova Medida:** Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias

Departamento de Águas e Saneamento

- 1 – Sorteio de colaboradores para acompanhamento de atividades

Gabinete de Informática

Gab. Informática

Responsável

Rui Santos

No Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2009 pelas Águas de Santarém foi planeada a implementação de um conjunto de seis medidas específicas sob a alçada do Gabinete de Informática.

No decorrer do ano de 2011, o Gabinete de Informática (GI) finalizou a implementação das 5 medidas iniciadas em 2010, assim como a que estava planeada para 2011. O GI que em 2010 contava com 4 colaboradores, passou a contar com apenas metade dos seus colaboradores em 2011.

1. Reforço da segurança da informação

Em 2011, a A.S. reforçou a segurança da informação com a implementação da solução de controlo de acessos com base na utilização de smartcards e respectivos leitores. Enquadrado nesta medida, houve também em 2011 um reforço da segurança da informação através da instalação de um sistema biométrico para controlo de acessos a algumas áreas e instalações da empresa consideradas críticas, tais como, as instalações de Santa Catarina e as instalações da Estação Elevatória da Ribeira.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Reforço da segurança da informação, através do reforço da segurança física das instalações e utilização de smartcards e respectivos leitores	Jan-2010	Set-2011	
A. Aferir debilidades da estrutura física e potenciais medidas correctivas			
B. Proceder à implementação das medidas correctivas identificadas			
C. Analisar soluções tecnológicas, implementadores e universo de utilizadores a abranger			
D. Adquirir tecnologia e prestação de serviços de implementação			
E. Implementar tecnologia e alargar sistema ao universo de utilizadores predefinido			

2. Desenvolvimento de base de dados de utilizadores

Em 2011, prosseguiu com a definição de um procedimento interno, e respectiva documentação de suporte que permitem rastrear todas as atribuições de permissões para cada aplicação.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Desenvolvimento de base de dados de utilizadores específica para cada aplicação	Mar-2010	Jun-2011	
A. Criar registo sistematizado das permissões atribuídas a cada utilizador da AS			
B. Sistematizar procedimento interno de atribuição e registo de permissões e criar minuta de documento de suporte			
C. Comunicar procedimento e proceder à sua implementação			

Gabinete de Informática (continuação)

3. Definição de permissões de administração de sistemas

Partindo das definições da Política de Segurança de Informação, o GI procedeu em 2011 à implementação de um conjunto de normas que permitem rastrear a gestão de sistemas e aplicações e criou contas específicas por utilizador para a definição de permissões na administração dos sistemas.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Definição de permissões de administração de sistemas consoante as funções e para equipamentos específicos	Jul-2011	Dez-2011	
A. Analisar permissões actuais de administração de sistemas, aferir riscos e potenciais constrangimentos			
B. Eliminar contas gerais utilizadas para acesso a aplicações			
C. Criar contas específicas por utilizador para atividades de administração de sistemas			

4. Política de Segurança da Informação

O GI formalizou em 2011 a política de segurança da informação, documento estruturante que engloba as demais medidas planeadas no âmbito do PPRCIC para o gabinete, tendo também realizado a sua divulgação e implementação dos procedimentos a ela subjacentes.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Formalização da política interna de segurança de SI	Jul-2010	Set-2011	
A. Definição da metodologia a seguir			
B. Mobilização interna			
C. Análise e definição da política de segurança de S.I. e da sua estratégia de governação			
D. Divulgação da política de segurança de S.I. e implementação dos procedimentos a ela subjacentes			

Gabinete de Informática (continuação)

5. Controlo do acesso aos servidores e armazéns de equipamento

No alinhamento da implementação da medida 1 do GI, também em 2011, o gabinete avançou com a limitação dos acessos físicos aos servidores e armazéns de equipamentos através do reforço da segurança física das instalações e utilização de smartcards e respectivos leitores. Além do controlo do acesso aos servidores e armazéns de equipamento, foi criado durante o ano de 2011 um sistema automático para acesso à garagem, reforçado do sistema de intrusão para alargamento da proteção da Sede.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Limitação do acesso físico aos servidores e armazéns de equipamento através do reforço da segurança física das instalações e utilização de smartcards e respectivos leitores	Abr-2010	Set-2011	
A. Aferir debilidades da estrutura física e potenciais medidas correctivas			✓
B. Proceder à implementação das medidas correctivas identificadas			✓
C. Analisar soluções tecnológicas, implementadores e universo de utilizadores a abranger			✓
D. Adquirir tecnologia e prestação de serviços de implementação			✓
E. Implementar tecnologia e alargar sistema ao universo de utilizadores predefinido			✓

6. Registo duplo de entradas e abates de equipamentos

Em 2011, o Gabinete de Informática procedeu ao registo duplo de entradas e abates de equipamentos, tendo realizado a introdução de um processo de registo dos seus equipamentos pelo IP/ n.º série.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Registo duplo de entradas e abates de equipamentos por parte da área de informática e património	Abr-2010	Set-2011	
A. Criar processo e mecanismos de registo de equipamentos			✓
B. Capacitar os recursos humanos			✓
C. Definir metodologia de colaboração entre áreas			✓
D. Levantar histórico			✓

Departamento Financeiro

Dep. Financeiro

Responsável

Paula Gomes






Uma das medidas específicas previstas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2009 pelas Águas de Santarém ficou sob a alçada do Departamento Financeiro.

A implementação desta medida foi reequacionada pelo Departamento no decorrer do ano de 2010, tendo sido no entanto implementada em 2011.

1. Inventário à tesouraria

Com a alteração do processo de atendimento e cobrança, a Tesouraria passou a ser o segundo ponto de recepção e conferência de valores monetários, isto é, passou a receber verbas provenientes de outras unidades internas, reduzindo-se assim o risco.

A implementação de inventário à tesouraria, que foi reequacionada durante o ano de 2010, foi realizada durante o ano de 2011. A sua execução ocorreu de acordo com a disponibilidade interna e justificação para o mesmo, tendo sido realizada a primeira em Março, que coincidiu com a alteração de tesoureiro, e outra no final do ano.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Realização de inventário à tesouraria, de forma aleatória, com periodicidade trimestral	Abr-2011	Dez-2011	
A. Definir metodologia e procedimento a ser adoptado			
B. Elaborar mapa de registo			
C. Mobilizar colaboradores			
D. Comunicar a medida e iniciar o procedimento			

Departamento Comercial

Dep. Comercial

Responsável

A Designar


Em 2010, foi nomeada uma nova chefia para o Departamento Comercial (DC) após um conjunto de transformações organizacionais, que definiram como enfoque do Departamento a envolvente externa e mais concretamente a recuperação de cobranças. No entanto, no final de 2011 o departamento ficou novamente sem chefia, tendo ficado para 2012 a sua nomeação.

Das 3 medidas específicas com implementação prevista no PPRCIC pelo DC, a sua situação no final de 2011 foi similar à encontrada em 2010, com o sistema de telecontagem a ter a sua implementação em curso e a medida de auditorias pontuais a cobranças e contratos com implementação a ser reequacionada em 2012.

No entanto, a implementação que era prevista para 2011 de uma nova aplicação informática que iria permitir automatizar toda a facturação, contribuindo para controlar o risco de apropriação de dinheiros provenientes de cobranças, encontra-se em desenvolvimento avançado, sendo esperada a sua implementação para 2012.

1. Auditorias pontuais a cobranças e contratos

Com as alterações ocorridas no departamento e o enfoque dado à componente externa em 2010, e com as transformações organizacionais também ocorridas em 2011, esta medida não foi implementada. A medida será reequacionada no início de 2012.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Auditorias pontuais, sem aviso prévio, para confrontação dos valores em caixa com os documentos referentes a cobranças e contratos	-	-	
A. Definir indicadores de monitorização e fontes de informação			A reequacionar em 2012
B. Definir objectivos críticos			A reequacionar em 2012
C. Implementar auditorias			A reequacionar em 2012

2. Implementação de sistema de telecontagem


Em 2010 o DC iniciou a implementação do sistema de telecontagem, tendo definido e implementado o projeto piloto, bem como, aberto concurso público para a aquisição de contadores preparados para telemetria. Em 2011, foi dado seguimento à medida, tendo permitido identificar as perdas físicas e aparentes de forma objetiva, com a consequente aplicação de medidas corretivas. Face a 2010, o projeto permitiu uma redução das perdas em cerca de 9,9% e um aumento da faturação de 3,7%, em conjunto com uma melhoria no serviço prestado ao cliente.

Está também já previsto, no orçamento para 2012, as intervenções na rede para substituição dos troços de conduta que apresentam maior quantidade de roturas, assim como um alargamento do projeto para mais duas Zonas de Medição e Controlo, num total de 827 contadores.

Departamento Comercial (continuação)

Importa referir que a aquisição de equipamentos é realizada de acordo com o Regulamento Interno de Contratação, pelo que face ao seu valor de aquisição, pode ou não ser decorrente de concurso público.

Por outro lado, o programa de substituição dos equipamentos encontra-se atualmente em curso, sendo definido anualmente de acordo com a legislação em vigor sobre a matéria que estipula a periodicidade da verificação extraordinária. Dado o número elevado de contadores a substituir e o custo inerente à sua substituição por contadores digitais, a A.S. optou pela adoção de projetos pilotos que vão sendo alargados à medida que vai apurando e aferindo o retorno associado a cada projeto.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Implementação de sistema de telecontagem	Abr-2010	-	
A. Definir requisitos e de projecto piloto			✓
B. Implementar projecto piloto e analisar constrangimentos ocorridos			✓
C. Abrir concurso público para a aquisição de equipamentos			✓
D. Definir universo de equipamentos a substituir e programa de substituição			Em curso
E. Adquirir equipamentos e proceder à substituição gradual de acordo com programa definido			Em curso

Direção de Planeamento e Controlo

Dir. Planeamento e Controlo

Responsável

Luís Soares

No Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2009 pelas Águas de Santarém foi prevista a implementação de duas medidas específicas pelo então Departamento de Planeamento e Controlo, que entretanto passou a Direção e para a qual foi recrutado um novo diretor.

Em 2011, dado o número de recursos da direção e a redução da atividade de rua verificado, a medida colocada anteriormente em *stand by* não sofreu nenhuma alteração no seu estado de implementação.

Por outro lado, a chefia identificou a necessidade de implementar duas novas medidas. A primeira é baseada na informatização do cadastro, aliando uma diminuição do risco de favorecimentos e corrupção ao aumento de eficiência na realização das atribuições associadas à Direção, tais como a manutenção do cadastro das redes. A segunda medida resume-se à elaboração do Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias.

1. Sorteio de Colaboradores para Acompanhamento Atividades


Em 2011, esta medida permaneceu em *stand by* pelas mesmas razões encontradas em 2010, ou seja, reduzida atividade no terreno e insuficientes recursos humanos para a sua realização.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	-	-	<i>Stand By</i>
A. Definir elementos a inserir no esquema rotativo			<i>Stand By</i>
B. Elaborar documento para acompanhamento das visitas e mapa para reporte trimestral			<i>Stand By</i>
C. Comunicar e mobilizar equipas			<i>Stand By</i>
D. Início do processo de sorteio de colaboradores			<i>Stand By</i>

2. Informatização do Cadastro

Em 2011, a chefia da DPC identificou como prioritário a criação de uma nova medida de informatização do cadastro, a implementar em 2012, procurando com isso obter uma maior fiabilidade e disponibilidade da informação existente sobre o cadastro das redes, a ser disponibilizada no Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Direção de Planeamento e Controlo (continuação)

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Informatização de Cadastro e respectiva interligação com o Sistema de Informação Geográfica (SIG)	Out-2011	-	
A. Definir o procedimento a seguir			Em curso
B. Criar novos campos de preenchimento nas ordens de serviço			Adiada para 2012
C. Proceder à incorporação do cadastro no AutoCAD			Adiada para 2012
D. Disponibilizar o cadastro informatizado no SIG			Adiada para 2012
E. Divulgar a medida e iniciar a sua implementação contínua			Adiada para 2012

3. Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias

Em 2011, a DPC identificou a elaboração deste Plano de Manutenção como medida importante para a redução do risco de favorecimento e corrupção e simultaneamente para a redução dos custos, quer de materiais, quer de mão-de-obra. Com este plano será possível atuar de forma preventiva evitando o desgaste precoce dos materiais e o recurso constante a trabalho extraordinário.

Atualmente, os utilizadores do Plano encontram-se em fase de formação, sendo estimada a sua entrada em produção no início de Fevereiro de 2012. Paralelamente, de forma a garantir uma monitorização 24 horas por dia, foram realizadas alterações ao horário laboral afeto aos trabalhadores que operam o sistema de saneamento.

Em 2012, a A.S. prevê elaborar o Plano de Manutenção para as Estações Elevatórias de Água e Captações Subterrâneas.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Elaboração do Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias	2011	-	
A. Definir a metodologia a seguir			
B. Elaboração do Plano de Manutenção			
C. Formação dos seus utilizadores			Em curso
D. Implementação do Plano			Adiada para 2012

Departamento de Águas e Saneamento

Dep. Águas e Saneamento

Responsável

Luís Soares

No Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2009 pelas Águas de Santarém foi prevista a implementação de quatro medidas específicas pelo Departamento de Águas e Saneamento, pertencente à Direção de Operações.

Em 2010, o Departamento finalizou a implementação de três das medidas deixando em *stand by* a medida relativa ao sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno.

Em 2011, a anterior medida manteve-se em *stand by*, pois não se encontravam reunidas as valências internas que permitiriam a rotação de colaboradores.

1. Sorteio de Colaboradores para Acompanhamento das Atividades

Em 2011, esta medida manteve-se em *stand by*, apesar da sua pertinência, pois não se encontravam reunidas as valências internas que permitiriam a rotação de colaboradores entre as diferentes áreas de fiscalização.

Planeamento da Medida	Data (PPRCIC)		Estado
	Início	Conclusão	
Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	-	-	Stand By
A. Definir elementos a inserir no esquema rotativo			Stand By
B. Elaborar documento para acompanhamento das visitas e mapa para reporte trimestral			Stand By
C. Comunicar e mobilizar equipas			Stand By
D. Início do processo de sorteio de colaboradores			Stand By

Capítulo 2

Programa de Implementação para 2012

2.1 Faseamento da Implementação

O cronograma abaixo apresenta o planeamento da implementação em 2012 das medidas atualmente planeadas e em curso, indicando também o responsável pela sua implementação.

Tabela 1: Cronograma de Implementação

Medidas	Estado	2012				Principal Responsável
		1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Medidas Transversais						
A.S. Auditoria interna com periodicidade regular	Planeada					Sónia Pinto
A.S. Campanha interna de sensibilização e formação	Planeada ¹					Rui Sá
A.S. Código de Ética	Em curso					Rui Sá e Filomena Pereira
A.S. Desenvolvimento de Bolsa de Potenciais Fornecedores para alargamento de consultas ao mercado ¹	Em curso					Luís Soares e Rui Sá
Medidas Específicas						
DC Auditorias pontuais, sem aviso prévio para confrontação dos valores em caixa com os documentos referentes a cobranças e contratos	Planeada					A Designar
DC Implementação de sistema de telecontagem	Em curso					Nuno Silva e Pedro Bernardino ²
DPC Informatização de Cadastro e respectiva interligação com o Sistema de Informação Geográfica (SIG)	Em curso					Luís Soares
DPC Plano de Manutenção dos equipamentos instalados nas Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias	Em curso					Luís Soares
DPC Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	Stand By					Luís Soares
DAS Sorteio de colaboradores para acompanhamento das atividades no terreno, duas horas imediatas antes da sua realização, e com rotação nas diversas fases dos processos	Stand By					Luís Soares

¹ Medida planeada e concluída em 2011, mas a desenvolver anualmente de forma recorrente

² Responsáveis pelo projeto do Plano de Redução de Perdas, no qual esta medida se insere

Legenda:

- Planeamento Previsto
- A Validar



Janeiro de 2012